



Anita Malfatti

São Paulo, SP, 1889 – 1964

A pintora morou de 1910 a 1914 na Alemanha, e freqüentou durante um ano a Academia Real de Belas Artes de Berlim, onde trabalhou com pintura, desenho e gravura. Partiu para Nova York em 1915 e estudou na Independent School of Arts, de tendência modernista. De volta a São Paulo, em 1917, realizou duas individuais em que apresentou pinturas, desenhos e gravuras que refletiam um aprendizado marcado principalmente pelo expressionismo. Foi criticada por Monteiro Lobato, mas recebeu apoio de jovens modernistas, interessados na renovação da cultura paulistana. Aluna de Pedro Alexandrino, pintor de formação acadêmica, durante o ano de 1919, aos poucos a artista suavizaria a virulência presente nas primeiras obras.

Malfatti participou da Semana de Arte Moderna de 1922 e, no ano seguinte, ganhou bolsa do Pensionato Artístico do Estado com a qual parte para Paris, onde conviveu com Brecheret e Di Cavalcanti. Participou do *Salão Revolucionário* de 1931, no Rio de Janeiro, e foi uma das fundadoras da Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM). A partir de 1937 integrou a Família Artística Paulista. No ano de 1949, o Museu de Arte de São Paulo organizou a primeira retrospectiva de sua obra. Anita Malfatti, heroína do modernismo, procurou deliberadamente uma expressão plástica particular. Influenciada pelo cubismo e pelo expressionismo, libertou-se gradualmente da filiação a qualquer estilo, dedicando-se também ao desenho e à gravura.



Anita Malfatti

São Paulo, SP, 1889 – 1964

Lived from 1910 to 1914 in Germany, and attended the Royal Academy of Fine Arts in Berlin, where she worked with painting, drawing and engraving. She left for New York in 1915 and studied at the Independent School of Arts. Back in São Paulo, in 1917, she held two individual exhibitions in which she presented paintings, drawings and engravings that reflected all styles she had learned, but focusing mainly on the expressionist movement. She was criticized by Monteiro Lobato, but received support from young modernists interested in renewing the São Paulo's culture. Student of Pedro Alexandrino, painter of academic formation, during the year of 1919, little by little the artist would soften the virulence present in the her first works.

Malfatti participated in the Modern Art Week of 1922 and the following year she won a grant from the State Artistic Pensionato with which she left to Paris, where she met with Brecheret and Di Cavalcanti. She participated in the Revolutionary Hall of 1931, in Rio de Janeiro, and was one of the founders of the Society Pro-Arte Moderna (SPAM). Joined the Paulista Family of Art in 1937. Later, in 1949, the São Paulo Museum of Art organized the first retrospective of her work.

Anita Malfatti, important figure in the modernism, deliberately sought out a particular plastic expression. Influenced by Cubism and Expressionism, she gradually freed herself from any style, and devoted herself to drawing and engraving.